

Ficha de Avaliação

GEOGRAFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE (UNICENTRO)

Programa: Geografia (40014010005P6)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O PPGG/UNICENTRO apresenta clara coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa, matriz curricular e missão institucional. A área de concentração “Geografia e Produção do Espaço” tem duas linhas de pesquisa consolidadas e articuladas com os projetos em andamento. As disciplinas obrigatórias e eletivas são distribuídas de modo a atender às duas linhas, com registro de atualização periódica de ementas e conteúdos, o que assegura aderência às demandas formativas e aos objetivos do programa. O relatório aponta que todos os docentes permanentes coordenam ao menos um projeto de pesquisa, com aderência direta às linhas, evidenciando a integração entre atividade científica e missão do programa.

A estrutura curricular está organizada de forma a contemplar a formação teórica, metodológica e aplicada, com inclusão de disciplinas obrigatórias e “Tópicos Especiais” que permitem flexibilidade para atualização de conteúdos e integração com projetos em desenvolvimento. O programa registra ainda oito grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, com distribuição proporcional entre as linhas, o que reforça a articulação entre projetos individuais, atuação coletiva e infraestrutura científica. A estrutura física é adequada, com secretaria própria, salas de reunião e coordenação, auditórios e salas de aula, além de 12 laboratórios vinculados às linhas de pesquisa. A biblioteca institucional, atualizada com recursos do programa, oferece acervo físico e digital ajustado às necessidades, acesso a portais de periódicos, rede wi-fi e espaços de estudo. Essa combinação demonstra articulação equilibrada entre

Ficha de Avaliação

proposta acadêmica, infraestrutura e práticas de pesquisa e ensino.

O corpo docente é composto por 15 professores, sendo 13 permanentes (87%), atendendo plenamente aos parâmetros quantitativos exigidos pela CAPES. Todos possuem doutorado, com predominância da formação em Geografia (100% na graduação e 90% no doutorado), superando os critérios mínimos da área. A distribuição entre as linhas é equilibrada (7 na Linha 1 e 6 na Linha 2), e todos os docentes permanentes coordenam projetos de pesquisa vinculados às linhas de atuação.

A produção intelectual é significativa, com 471 itens no quadriênio, sendo 321 atribuídos a docentes, e participação de mais de 90% dos permanentes. Três docentes possuem bolsas de produtividade CNPq, e seis coordenam projetos financiados por CNPq, CAPES, Fundação Araucária e Itaipu Binacional. Há também inserção em cooperação internacional, com pelo menos quatro docentes vinculados a projetos e redes em países como Argentina, Portugal, Espanha, China e Grécia. O relatório aponta ainda participação em conselhos editoriais (61,5%), comissões científicas (46%) e consultorias técnicas (46%), o que demonstra envolvimento ativo em redes científicas nacionais e internacionais. Cerca de 90% do corpo docente possui experiência pós-doutoral, e o programa registrou quatro supervisões de pós-doutorado no período, reforçando a qualificação e atualização contínua do grupo.

O planejamento estratégico do programa apresenta ações voltadas ao fortalecimento da produção científica, ampliação da divulgação acadêmica e realização de eventos. O documento evidencia a articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNICENTRO, reforçando a compatibilidade entre objetivos programáticos e institucionais. Essa vinculação se reflete na integração com políticas da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), que viabilizou aquisição de equipamentos laboratoriais, apoio a eventos científicos e incentivo à produção técnica.

O planejamento contempla ainda a incorporação de políticas afirmativas, institucionalizadas em edital específico desde 2022, com reserva de vagas para grupos socialmente minorizados. Há também previsão de participação de atores externos no processo de autoavaliação e planejamento, ampliando a inserção social do programa. As normas de credenciamento, acompanhamento e descredenciamento docente estão detalhadas e baseadas em critérios de produção, ensino, orientação e inserção em projetos, o que garante equilíbrio e transparência na gestão. Essa articulação entre planejamento interno e diretrizes institucionais reflete um processo de gestão participativo, com revisão periódica e inserção dos resultados da autoavaliação.

O PPGG/UNICENTRO desenvolveu um processo de autoavaliação estruturado, com etapas bem definidas e registro documental. Em 2024 foi realizado seminário específico de avaliação, que contou com a participação de docentes, discentes, técnicos e avaliador externo. O processo incluiu mobilização prévia, aplicação de questionários digitais, análises estatísticas e debates em grupos temáticos. Os resultados foram sistematizados, publicizados e incorporados ao planejamento estratégico 2025–2028.

A autoavaliação contemplou aspectos de formação discente (disciplinas, orientação e infraestrutura), produção intelectual e ações afirmativas. O programa instituiu comissão permanente de acompanhamento das políticas de inclusão, com relatórios específicos que monitoram resultados e retroalimentam o planejamento estratégico. A utilização de bases de dados sobre fluxo discente, integralização e egressos como ferramenta de gestão é destacada como prática consolidada. Esse processo demonstra articulação entre a autoavaliação interna e o planejamento institucional, reforçando a capacidade de resposta do programa às demandas formativas e científicas.

2 - FORMAÇÃO

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A análise da amostra aleatória das dissertações e teses evidencia plena adequação às linhas de pesquisa do Programa. Os trabalhos estão alinhados às áreas de concentração, apresentam coerência metodológica e rigor teórico, além de resultados que dialogam com os objetivos do programa. As três produções destacadas na Plataforma Sucupira confirmam esse alinhamento, com objetos bem delimitados, metodologias consistentes e contribuições relevantes para o campo da Geografia. Observa-se que duas delas resultaram em publicações qualificadas, capítulos de livros e participação em redes de pesquisa, ampliando seu impacto acadêmico. Uma tese recebeu reconhecimento nacional ao ser contemplada com Menção Honrosa da CAPES em 2023, enquanto uma dissertação foi indicada ao prêmio em evento de grande relevância na área.

As bancas examinadoras também apresentam diversidade institucional significativa, superando o mínimo exigido de participação externa e assegurando pluralidade de olhares no processo avaliativo. Tal diversidade reforça a qualidade acadêmica dos trabalhos defendidos, ao incorporar perspectivas de diferentes instituições e consolidar a avaliação crítica.

A produção científica de discentes e egressos é consistente, abrangendo publicações em periódicos, capítulos de livros, resenhas e produtos técnico-científicos. No quadriênio, foram registrados 409 produtos, distribuídos entre 71,75 discentes e 80 egressos, o que demonstra alta produtividade vinculada ao Programa. A média de publicações por discente e egresso se aproxima da média da Área, indicando desempenho competitivo.

Além disso, a participação em congressos e encontros científicos resultou em 168 trabalhos completos em anais, representando um volume significativo de divulgação. A produção vinculada aos trabalhos de conclusão de curso analisados destaca-se pela diversidade de formatos, abrangendo artigos em periódicos, capítulos de livros e produtos técnicos, assegurando difusão ampliada dos resultados.

O acompanhamento de egressos demonstra inserção profissional diversificada e coerente com a formação recebida. Os registros apresentados evidenciam atuação em diferentes níveis da educação básica, no ensino superior nacional e internacional, em órgãos de pesquisa, na gestão pública e no setor privado. Egressos vinculados ao Programa atuam como docentes em universidades, como analistas em órgãos de planejamento urbano e em instituições de relevância como o IBGE, além de integrarem projetos de pesquisa e extensão relacionados às linhas do Programa.

A produção docente é expressiva e qualificada. No quadriênio foram contabilizados 136 artigos em estratos superiores, correspondendo a mais de três quartos do total de publicações. Além disso, o Programa alcançou média próxima à da Área em publicações qualificadas por docente, refletindo competitividade científica.

Os 52 produtos destacados pelos docentes permanentes evidenciam competência para produção de conhecimento

Ficha de Avaliação

novo em suas linhas de pesquisa, com predominância de artigos em periódicos e produção bibliográfica em livros. A diversidade de formatos de divulgação reforça a capacidade do corpo docente em atuar tanto no campo acadêmico quanto na interface com a sociedade.

A participação em projetos financiados, embora presente em pouco mais da metade dos docentes, demonstra captação de recursos em agências como CNPq, CAPES, Fundação Araucária e Itaipu Binacional. Além disso, parcela significativa dos docentes integra conselhos editoriais, comissões científicas e redes de pesquisa nacionais e internacionais, ampliando a visibilidade do Programa.

O envolvimento do corpo docente nas atividades formativas é consistente. A maioria dos docentes permanentes participou de atividades de orientação ao longo do quadriênio, com percentual próximo à totalidade do corpo. A participação em disciplinas também se mostra significativa, assegurando distribuição proporcional das atividades de ensino.

O Programa apresentou ainda ampla inserção dos discentes em projetos de pesquisa coordenados por docentes permanentes, o que garante integração entre formação, pesquisa e produção científica. O conjunto de projetos de pesquisa e extensão registrados reforça a atuação docente para além da sala de aula, envolvendo discentes em processos de socialização científica e de articulação com a sociedade.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	45.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório apresenta de forma detalhada exemplos de teses, dissertações, pesquisas e projetos, que evidenciam diversidade metodológica e impacto em diferentes esferas. Mais de 80% da produção analisada foi considerada de alto impacto global, abrangendo áreas educacional, social, cultural, tecnológica, ambiental e econômica. Esse conjunto demonstra coerência com as linhas de pesquisa do programa e potencial de apropriação do conhecimento em políticas públicas, iniciativas da sociedade civil e setores produtivos.

Entre as experiências destacadas, encontram-se abordagens inovadoras como o uso de simulações experimentais inéditas em pesquisa sobre manejo do fogo, a integração de geotecnologias com educação ambiental em estudos de espécies invasoras, o projeto Nós Propomos! voltado à formação cidadã de jovens, a assessoria técnica em planos diretores com cartografia participativa e a construção do Projeto Geoparque de Prudentópolis, que articula geoconservação e turismo sustentável. A análise também inclui eventos científicos organizados pelo programa, como o Simpósio Nacional de Climatologia, considerados relevantes pela abrangência e pelo impacto na difusão de resultados. O conjunto revela que a produção do programa combina inovação metodológica, pertinência temática e impacto social, cultural e tecnológico.

As ações relatadas demonstram forte integração entre pesquisa, extensão e demandas sociais. Projetos de assessoria técnica na revisão de planos diretores participativos contribuíram para a criação e reativação de

Ficha de Avaliação

Conselhos Municipais da Cidade e para o fortalecimento da governança participativa, envolvendo audiências públicas e articulação com a sociedade civil organizada. Outras iniciativas, como a Rede Clubes de Ciências, a Feira Agroecológica e o projeto de Hortas Urbanas, articulam práticas de formação cidadã, soberania alimentar e agroecologia em contextos urbanos, evidenciando impacto direto em comunidades locais.

Na dimensão cultural, o programa desenvolve projetos voltados à educação básica e superior, como Nós Propomos! e o fortalecimento da atuação dos PPGs da UNICENTRO, que envolvem metodologias colaborativas, formação continuada de professores, materiais didáticos contextualizados e produção científica aplicada ao ensino. As ações de divulgação científica em diferentes mídias, incluindo rádio, TV, jornais e site institucional trilingue, ampliam a visibilidade das pesquisas e favorecem o diálogo com a sociedade. Essas iniciativas demonstram que o impacto cultural e social se materializa em produtos concretos, metodologias replicáveis e fortalecimento de capacidades institucionais e comunitárias.

O programa apresenta atuação consolidada em redes e convênios internacionais, com parcerias estabelecidas com universidades e centros de pesquisa em países como China, Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Paraguai e Venezuela. Convênios com instituições como a Universidade Normal de Beijing, Universidade de Lisboa, Universidad de Valencia e Universität Freiburg possibilitaram intercâmbio acadêmico, publicações conjuntas e realização de eventos científicos. Além disso, o programa participa ativamente de redes ibero-americanas, como a Rede Nós Propomos!, que fortalece a cooperação acadêmica e metodológica em ensino e planejamento territorial.

No plano nacional e regional, destacam-se colaborações interinstitucionais com a UEPG, UFPR e IAT, especialmente no Projeto Geoparque de Prudentópolis, que integra comunidades locais, gestores públicos e instituições de pesquisa. O programa também organizou eventos científicos de alcance nacional e internacional, como o XV Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica (2023) e o XIII Colóquio de Cartografia para Crianças e Escolares (2024), ambos financiados por agências públicas e com ampla participação institucional.

Quanto à visibilidade, o programa mantém site trilingue (português, espanhol e inglês), que disponibiliza informações atualizadas sobre docentes, linhas de pesquisa, projetos, grupos e produção científica. Associado a isso, a participação em eventos públicos e em veículos de comunicação amplia a projeção do programa junto a públicos diversos, consolidando sua inserção acadêmica, social e cultural em múltiplas escalas.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O PPGG/UNICENTRO apresenta dados qualitativos bem descritos e detalhados, que evidenciam a coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa e matriz curricular. A estrutura curricular foi atualizada ao longo do quadriênio, contemplando disciplinas obrigatórias e eletivas alinhadas aos objetivos formativos, sem

Ficha de Avaliação

discrepâncias entre conteúdos e linhas temáticas. Os dados quantitativos apresentados confirmam equilíbrio na distribuição das disciplinas e a participação de todos os docentes permanentes na coordenação de projetos. A vinculação direta entre projetos, grupos de pesquisa e linhas reforça a articulação interna do programa.

O perfil do corpo docente é sustentado por dados quantitativos representativos e descrição qualitativa consistente, indicando predominância de doutores em Geografia, elevada proporção de permanentes e participação ativa em redes e financiamentos. O planejamento estratégico é descrito com clareza, demonstrando alinhamento ao PDI institucional, atualização de infraestrutura e implementação de políticas afirmativas. O processo de autoavaliação é apresentado com riqueza de detalhes, envolvendo múltiplos atores e instrumentos, cujos resultados foram incorporados ao planejamento futuro, reforçando a integração entre avaliação interna e gestão programática.

As análises apresentadas pelo programa trazem dados qualitativos detalhados sobre a adequação das teses e dissertações às linhas de pesquisa, destacando objetos bem delimitados, metodologias consistentes e relevância dos temas. A menção a premiações e indicações nacionais demonstra impacto acadêmico consolidado. A produção científica derivada dos trabalhos é amplamente descrita, com exemplos de artigos, capítulos e anais, sustentando a avaliação positiva da formação.

Os dados quantitativos apresentados são representativos, mostrando média de publicações de discentes e egressos compatível com a área, além de diversidade institucional superior a 60% nas bancas. O acompanhamento de egressos é descrito em detalhe, evidenciando inserção em diferentes esferas — ensino superior, educação básica, gestão pública e setor privado — e reforçando a adequação da formação recebida.

O relatório também detalha a produção docente, com dados quantitativos que indicam alta proporção de publicações em estratos qualificados, além de diversidade de produtos (artigos, livros, trabalhos técnicos). Os dados qualitativos evidenciam a relevância científica e a coerência com as linhas. A participação em projetos financiados e em redes é apresentada de forma clara, assim como o envolvimento em ensino, orientação e extensão, demonstrando a integração entre atividades formativas e produção intelectual.

O programa apresenta dados qualitativos bem descritos e exemplificados sobre os diferentes impactos de suas produções, indicando que mais de 80% dos trabalhos e produtos têm alcance reconhecido nas dimensões educacional, social, cultural, ambiental, tecnológica e econômica. O detalhamento inclui teses, projetos e eventos, como o Simpósio Nacional de Climatologia, que evidenciam a relevância da atuação acadêmica.

As iniciativas de extensão e cooperação — como Geoparque de Prudentópolis, Rede Clubes de Ciências, Nós Propomos! e Assessoria em Planos Diretores — são acompanhadas de descrições detalhadas e dados quantitativos representativos sobre participação de docentes, discentes e comunidades envolvidas. O relatório evidencia impactos concretos, como a criação de Conselhos Municipais, a capacitação técnica de gestores e professores e o fortalecimento da governança participativa.

No campo da internacionalização, os dados quantitativos apresentados demonstram representatividade: convênios com universidades na Europa, Ásia e América Latina; participação em publicações conjuntas e bancas no exterior; e mobilidade acadêmica via PDSE e Move La América. O relatório também apresenta dados qualitativos exemplificados, como coautorias, organização de eventos e cooperação em redes internacionais. Além disso, a comunicação científica é ampliada por meio de site trilingue, ações em mídias e projetos de divulgação, o que reforça a visibilidade do programa em múltiplas escalas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) da UNICENTRO consolidou avanços significativos no quadriênio, demonstrando coerência entre sua área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e perfil do corpo docente. Os dados qualitativos apresentados são detalhados e consistentes, evidenciando atualização sistemática da matriz curricular, articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e integração entre projetos individuais e grupos de pesquisa. Do ponto de vista quantitativo, destacam-se a proporcionalidade entre docentes permanentes nas linhas, a elevada participação em projetos financiados e em redes nacionais e internacionais, e a representatividade da produção intelectual, sobretudo em estratos qualificados.

No eixo da formação, as teses e dissertações analisadas apresentam forte aderência às linhas do programa, com metodologias consistentes, objetos bem delimitados e relevância científica e social. Parte significativa dessa produção resultou em artigos, livros e capítulos, alguns premiados e reconhecidos em instâncias nacionais, indicando impacto acadêmico consolidado. A atuação de egressos é acompanhada com dados detalhados e exemplificados, demonstrando inserção em ensino superior, educação básica, pesquisa, gestão pública e privada, confirmando a qualidade da formação recebida. O envolvimento dos discentes em projetos de pesquisa, publicações e eventos reforça a integração entre a formação acadêmica e a produção intelectual.

Quanto ao impacto social e científico, o programa demonstrou capacidade de gerar tecnologias sociais e ambientais em parceria com comunidades locais e sociedade civil organizada, como evidenciam os projetos de Assessoria em Planos Diretores, Geoparque de Prudentópolis, Rede Clubes de Ciências, Hortas Urbanas e Nós Propomos!. Esses projetos são descritos de forma detalhada, com metodologias claras, participação de múltiplos atores e impactos mensuráveis em políticas públicas, formação cidadã e sustentabilidade socioambiental. A realização de eventos científicos nacionais e internacionais, somada à divulgação por múltiplas mídias, fortaleceu a visibilidade e a inserção do programa em diferentes escalas.

O PPGG também avançou de forma estruturante nas políticas afirmativas, de inclusão, permanência e acessibilidade. Desde 2023, os editais de seleção passaram a incorporar a reserva de 5% de vagas para pessoas com deficiência e 20% para pessoas negras, em consonância com a Resolução nº 23-CEPE/UNICENTRO. Tais medidas demonstram evolução institucional e compromisso com a equidade, complementadas por ações de permanência (infraestrutura adequada, apoio a eventos, publicações e atividades acadêmicas) e acessibilidade (adaptações físicas, pedagógicas e tecnológicas em bibliotecas, laboratórios e salas de aula). Esses dados foram descritos de maneira minuciosa e evidenciam alinhamento entre o programa e as diretrizes nacionais de inclusão.

Ficha de Avaliação

Os efeitos adversos da pandemia de Covid-19 foram enfrentados com capacidade de adaptação e resiliência. Embora tenham ocorrido atrasos em pesquisas de campo, desistências e impactos psicológicos sobre discentes, o programa adotou medidas institucionais e pedagógicas que minimizaram perdas, como defesas remotas, prorrogação de prazos, intensificação de atividades virtuais e apoio psicossocial. Dados quantitativos demonstram a retomada gradual das atividades e o aumento da procura pelos cursos, especialmente a partir de 2023 e 2024, sinalizando recuperação e fortalecimento da atratividade do programa.

Em síntese, a elevação do conceito do PPGG/UNICENTRO para nota 5 encontra sustentação em um conjunto de dados qualitativos detalhados e quantitativos representativos que demonstram: coerência interna e atualização curricular; qualificação e engajamento do corpo docente; relevância e impacto das teses, dissertações e produções derivadas; inserção e acompanhamento dos egressos; impacto social, econômico e cultural de projetos vinculados ao programa; avanços consistentes nas políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade; e capacidade de enfrentamento e adaptação diante da pandemia.

Esses elementos atestam que o programa superou as fragilidades apresentadas no quadriênio anterior, consolidando-se como referência em sua área e ampliando sua contribuição científica, formativa e social, o que justifica plenamente a recomendação de elevação de nota de 4 para 5.

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MANOEL FERNANDES DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCIA DA SILVA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
ADRIANO LUIS HECK SIMON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ALESSANDRO DOZENA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ALEXANDRE MAGNO ALVES DINIZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
BEATRIZ RIBEIRO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CARLO EUGENIO NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CARLOS HENRIQUE COSTA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CAROLINA MACHADO ROCHA BUSCH PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
DENISE CRISTINA BOMTEMPO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
EDERSON DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
ELIANA MARTA BARBOSA DE MORAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
EVALDO FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
FRANCISCO JABLINSKI CASTELHANO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
GUSTAVO BARRETO FRANCO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
GUSTAVO HENRIQUE NAVES GIVISIEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LIDRIANA DE SOUZA PINHEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
LUCAS COSTA DE SOUZA CAVALCANTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIZ CARLOS ARAUJO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
MARCIA APARECIDA DA SILVA PIMENTEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS ABAETETUBA
MARGARETE CRISTIANE DE COSTA TRINDADE AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS PRESIDENTE PRUDENTE
MARIA FRANCINEILA PINHEIRO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MARIA MONICA ARROYO	UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
NATACHA CINTIA REGINA ALEIXO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
NINA SIMONE VILAVERDE MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PATRICIA FRANCISCA DE MATOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
RAUL REIS AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ROBERTO ARNALDO TRANCOSO GOMES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROGATA SOARES DEL GAUDIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
WATERLOO PEREIRA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
WILLAME DE OLIVEIRA RIBEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
WILLIAM RIBEIRO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Sugere-se que o programa mantenha os próximos relatórios na estrutura do atual, pois permite uma avaliação plena das atividades e ações do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Ampliação das ações de internacionalização e a ampliação de redes nacionais a fim de ampliar o impacto e influência do programa na escala nacional.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Ficha de Avaliação

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O programa apresentou desempenho Muito Bom no quadriênio, o qual é compatível com o aumento da nota de 4 para 5. O programa recebeu conceito Muito Bom nos três Quesitos da ficha de avaliação e elogios à organização do relatório qualitativo. Diante disso, o CTC-ES, em sua 239ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída ao referido programa de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.

GERADO POR: KARLA ROSARIO BRUMES
(007.XXX.XXX-XX)